

# Nei Lisboa - Telhados de Paris

Tom: G

Intro: G C D C  
G C D C

G C D  
Vanta ali se vê

C  
Aonde o arvoredo

G C D C G  
Inventa um ballet

C D  
Enquanto invento aqui pra mim

C G  
Um silêncio sem fim

C D  
Deixando a rima assim

C G C G C  
Sem mágoas, sem nada

Em D  
Só uma janela em cruz

C G  
E uma paisagem tão comum

Em D  
Telhados de Paris

C G  
Em casas velhas, mudas

C D  
Em blocos que um engano fez aqui

Em D  
Mas tem no outono uma luz

C G C D  
Que acaricia essa dureza cor de giz

C G C D  
Que mora perto, mas parece outro país

C G C D  
Que me estranha, mas não sabe se é feliz

C G C D C  
E não entende quando eu grito

G C  
Eu tenho os olhos doidos, doidos, doidos

D C G C G C  
Doidos, doidos, doidos, doidos (já vi na segunda)

G C  
Meus olhos doidos, doidos, doidos

D  
Doidos, doidos, doidos

C G C D C  
São doidos por ti

G D  
O tempo se foi

C G  
Há tempos que eu já desisti

C D  
Dos planos daquele assalto

C G C G C  
De versos retos, corretos

G D  
E o resto de paixão, reguei

C G C G C  
Vai servir prá nós

G D  
E o doce da loucura

C  
É teu, é meu

G C D C  
Prá usar a sós

G  
Vanta

G C G C  
Doidos por ti

## Acordes

